

## **Psicologia e arte: a apropriação do teatro como forma de produzir e reproduzir a realidade**

Fernanda Rezende Rodrigues Almeida, Kamila Elias Rocha & Bruno Fiuza Franco  
Universidade Federal de Goiás  
Eixo: Políticas Públicas

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido como requisito para conclusão da disciplina “Laboratório de Atividades Integradas (LAI) III” do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás. É um estudo teórico que investiga a relação entre a Psicologia e a Arte, representada pelo teatro. Como fundamentação teórica, utiliza a psicanálise e a Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, teorias que epistemologicamente se propõem a desvelar a realidade em sua essência. Sendo assim, tem como objetivo discutir de forma crítica a relação entre a Psicologia e Teatro, tendo como foco o teatro brasileiro e as possíveis apropriações do teatro pela Psicologia – como ação terapêutica, por exemplo –, e da Psicologia pelo teatro. Parte da leitura da arte como possibilidade de transcendência, elaboração e mudança da realidade material na qual os sujeitos estão inseridos. Assim pretende-se assinalar a relação entre Psicologia e Teatro tendo como suposto que o teatro é uma forma de representação humana ou como dito por Almeida (2002) “é um processo de elaboração dos conteúdos humanos na materialidade” e sendo inserido no campo de interesse da Psicologia, visto que esta tem como objeto de estudo o ser humano e todas as suas produções. Trazendo, portanto, para discussão a arte como denúncia dessa realidade e possibilidade do sujeito ou, ao contrário, caso apropriada de forma distorcida, como fruto da indústria cultural e conseqüente reificação dessa realidade, conclui-se, de forma geral, que tanto a apropriação do teatro pela Psicologia quanto da Psicologia pelo teatro, podem ser alienantes dependendo da forma como ocorrem.

Palavras-Chave: psicologia, arte, teatro